

Sumaré lança um protocolo para enfrentar racismo nas escolas

Material traz as condutas para identificar e acolher vítimas desse tipo de crime

Da Redação

A rede municipal de ensino de Sumaré passou a contar com um protocolo para prevenir e enfrentar casos de racismo nas escolas. O documento foi lançado na quarta-feira (21) pela Secretaria Municipal de Educação e reúne orientações para identificar situações de discriminação racial, acolher as pessoas atingidas e definir os encaminhamentos adequados. A iniciativa também busca evitar omissões diante de manifestações racistas e fortalecer ações educativas voltadas à valorização da diversidade étnico-racial.

Segundo a divulgação da Secretaria, o material foi elaborado no âmbito das ações municipais relacionadas à Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Quilombolas (PNEERQ). A política nacional tem como objetivo apoiar medidas educacionais para superar desigualdades étnico-raciais e enfrentar o racismo nos ambientes de ensino, além de promover a educação escolar quilombola.

O protocolo pretende orientar profissionais da educação e integrantes da comunidade escolar sobre como agir diante de situações de racismo. Entre os pontos apresentados pela Prefeitura estão o reconhecimento de



Iniciativa da Secretaria de Educação integra ações municipais ligadas à política nacional de equidade racial

ocorrências, o acolhimento e a proteção das vítimas e a definição de encaminhamentos. O material também prevê o fortalecimento de práticas educativas voltadas à construção de uma cultura antirracista nas unidades de ensino.

A proposta é ampliar a capacidade das escolas de reconhecer manifestações de discriminação, agir diante das ocorrências e assegurar que estudantes sejam tratados com respeito, independentemente de sua origem étnico-racial. A Secretaria afirma que o documento deve servir como instrumento de orien-

tação para as unidades escolares e reforçar a responsabilidade coletiva no combate à discriminação.

O secretário municipal de Educação, Lucas Gomes, afirmou que o protocolo busca orientar as escolas e reforçar a garantia de direitos dos estudantes. “Este é um instrumento importante para orientar nossas escolas na prevenção e no enfrentamento do racismo. Precisamos garantir que todos os estudantes sejam respeitados e tenham seus direitos assegurados. Combater a discriminação racial exige compromisso permanente e responsabilidade de toda a

comunidade escolar”, declarou.

O lançamento ocorre em um contexto de adoção de protocolos antirracismo por redes públicas de ensino no país. Diagnóstico Equidade 2026, coordenado pelo Ministério da Educação, apontou que 53% das redes municipais adotavam protocolos formais para responder a casos de racismo, segundo dados divulgados em setembro. Entre as redes estaduais, o índice era de 93%. Os números se referem ao cenário nacional e não indicam, por si só, a situação específica de Sumaré.

Exército faz treinamento estratégico com o apoio da Guarda Civil em Indaiatuba

Da Redação

O Exército Brasileiro realizou nesta semana a Operação Anhanguera, exercício de adestramento estratégico acompanhado pela Junta de Serviço Militar de Indaiatuba. A atividade é coordenada pela 11ª Brigada de Infantaria Mecanizada, sediada em Campinas, e executada pelo 2º Grupo de Artilharia de Campanha, instalado no quartel de Itu, sob comando do tenente-coronel Tiago Cunha Flecher Lopes.

O treinamento busca aprimorar o preparo e a prontidão das tropas por meio de simulações táticas que exigem



Corporação metropolitana deu suporte de inteligência e monitoramento

planejamento, coordenação e atuação integrada. O exercício também avalia a capacidade de resposta dos militares da Força de Emprego de

Prontidão e promove missões de cooperação com agências governamentais.

A Guarda Civil Municipal participa com suporte de in-

teligência, monitoramento e logística viária, auxiliando na organização das simulações. A ação fortalece a cooperação entre o Exército e os órgãos municipais e contribui para a preparação em situações que exigem mobilização coordenada.

O prefeito em exercício, Luiz Carlos Chiaparine, afirmou que a operação reforça a parceria entre o Exército e o poder público. O secretário da Junta de Serviço Militar, sargento Garba Cardoso, destacou a importância do treinamento conjunto e agradeceu a Mario Mirone, que disponibilizou uma área da Fazenda Pimenta para as atividades.

Nova Odessa propõe Refis 2026 para regularizar débitos tributários

Da Redação

A Prefeitura de Nova Odessa encaminhou à Câmara Municipal o Projeto de Lei nº 44/2026, que propõe o REFIS 2026 para regularizar débitos. A iniciativa prevê descontos de até 95% sobre juros e multas e parcelamento em até 60 vezes. O texto depende de aprovação dos vereadores.

A proposta abrange débitos tributários e não tributários relativos a fatos geradores até 31 de dezembro de 2025, inscritos ou não em dívida ativa, inclusive os discutidos judicialmente. Para o ISSQN, será possível incluir débitos gerados até a entrada em vigor da futura lei. Dívidas de ITBI ficam de fora.

O desconto máximo será concedido no pagamento à vista. No parcelamento, a redução será de 75% em até 12 vezes; 60% em até 24; 40% em até 36; 20% em até 48; e 10% em até 60 parcelas. Os valores mínimos começam em R\$ 84 para pessoas físicas e R\$ 360 para empresas.

A adesão está prevista de 26 de outubro a 11 de dezembro, das 8h30 às 15h30, na Central de Atendimento. A primeira parcela deverá ser paga em até cinco dias úteis após a formalização. O atraso de três parcelas poderá levar à exclusão do programa e à perda dos benefícios.

O projeto foi enviado em regime de urgência. Segundo a justificativa, a recuperação de créditos pode reforçar a arrecadação durante a transição da Reforma Tributária, especialmente em relação ao ISSQN.



Projeto prevê a adesão ao programa em dois meses